

· GLORIOS' FRANCIS α ·

OSTENSÃO 2026: PREPARE-SE PARA O CAMINHO



1226 — 2026
Franciscus
Eight Hundredth Anniversary of the Death of St. Francis



Daqui a algum tempo você estará em Assis, na igreja inferior da Basílica de São Francisco.

Será proposto a você um caminho através de cinco etapas onde os afrescos do Mestre de São Francisco colocam em diálogo a Paixão de Cristo e a vida de Francisco, mostrando como quem doa sua vida, mesmo que morra, vive de verdade (Jo 12,24).

Francisco não era um santo nascido perfeito. Era um jovem que sonhava com a glória, que queria se destacar. Depois descobriu que a verdadeira glória não é se fazer grande, mas doar sua vida.

Em Assis você verá este mistério pintado nas paredes: **Cristo que se despoja para a cruz** ao lado de **Francisco que se despoja diante de seu pai.**



Cristo que da cruz gera a Igreja confiando Maria a João, e Francisco que se torna pilar da Igreja vacilante.



Cristo depositado como semente na terra e Francisco que prega aos pássaros, mostrando o fruto já germinado.



O lamento sobre Cristo morto e os estigmas de Francisco no Monte Alverne.



Cristo ressuscitado em Emaús e Francisco que morre cantando, cercado pela comunidade que continuará sua missão.



Esse pareamento não é casual. Francisco entendeu que amar significa dar a vida como faz uma mãe: ceder o lugar, tornar-se menor, não pensar em si. Não por dever ou boa educação, mas porque o amor funciona assim. Uma mulher grávida faz espaço em seu corpo, uma mãe que amamenta não pensa primeiro em si mesma. **É a própria dinâmica do amor que libera da pretensão de ter a si mesmo como única ocupação.**

Prepare-se com perguntas concretas.

Quando em minha vida dei espaço a alguém abrindo mão de ocupar todo o lugar? Quando aceitei parecer mais fraco para fazer outro crescer? Não falo de sacrifícios heroicos, mas de gestos cotidianos: deixar que um colega leve o crédito, permitir que um filho erre sem intervir, escutar de verdade em vez de esperar a vez de falar.

Francisco entendeu que este é o caminho da verdadeira glória. No ápice do percurso, sobre o altar onde repousam seus restos mortais, Giotto o pintou em glória. Mas atenção: a glória de Francisco não é um prêmio por ter sofrido. É o próprio dar a vida que é glória. Quando você para de se preocupar apenas consigo mesmo, quando cede a posição central, paradoxalmente finalmente saboreia o amor. Como diz Paulo: "esvaziou-se a si mesmo" (Fl 2,7) - não para se punir, mas para amar de verdade.

Nos dias antes da peregrinação, observe quando você se enrijece para não ceder espaço, quando se esforça para se destacar, quando o medo de perder te paralisa. E experimente, em vez disso, ceder a vez, tornar-se menor, dar vida em vez de conservá-la com ciúmes. Você descobrirá que **"há mais alegria em dar do que em receber"** (At 20,35).

Francisco não pede que você o imite ao pé da letra - nem todos são chamados a viver sem nada. Ele pede que **você encontre seu modo pessoal de dar a vida**. Talvez para você signifique perdoar quem te feriu em vez de cultivar rancor. Talvez abrir mão de uma ambição que te consome. Talvez simplesmente parar de ter que estar sempre certo.

Leia o capítulo 12 de João sobre o grão de trigo. Francisco levou ao pé da letra e descobriu que é verdade: quem conserva ciumentamente a vida a perde, quem a doa a encontra multiplicada. Não é poesia, é a mecânica do amor.

Quando entrar na Basílica, você não será um visitante, mas um peregrino. O visitante olha e passa. O peregrino se deixa questionar: onde estou retendo a vida em vez de doá-la? Onde estou me preocupando apenas comigo?

Francisco dirá no final: "O Senhor me conduziu" (FF 110).
Não tinha sido ele a encontrar este caminho, mas o descobriu deixando-se
conduzir. **Você também, deixe-se conduzir. O grão já sabe como germinar.**
Só precisa aceitar cair na terra.



1226 — 2026
Franciscus
Eight Hundredth Anniversary of the Death of St. Francis

